



# Às/aos Trabalhadoras/es do VESTUÁRIO Negociados Salários e Subsídio de Refeição do CCT para 2026

Após um conjunto de reuniões de negociação entre a FESETE e a Associação Patronal – ANIVEC/APIV, foi negociado o Contrato Colectivo de Trabalho – CCT para 2026, cujas Tabelas Salariais, subsídio de refeição e seus efeitos se seguem:

## TABELAS SALARIAIS

Grupos	SECTOR DA PRODUÇÃO		SECTOR ADMINISTRATIVO	
	de 1/01/2026 a 31/03/2026	de 1/04/2026 a 31/12/2026	de 1/01/2026 a 31/03/2026	de 1/04/2026 a 31/12/2026
A	1.106,00	1.206,00	1.144,00	1.244,00
B	1.004,00	1.104,00	1.030,00	1.130,00
C	926,00	1.026,00	950,00	1.050,00
D	920,00	950,00	920,00	1.015,00
E	920,00	940,00	920,00	995,00
F	920,00	930,00	920,00	940,00
G	920,00	924,00	920,00	935,00
H	920,00	922,00	920,00	921,00
I	920,00	921,00		

Subsídio de refeição diário, de Janeiro a Março, 2,65€ a partir de 1 de Abril de 2026, de 2,80€

## AVALIAÇÃO AOS RESULTADOS DA NEGOCIAÇÃO DE 2026

**Categorias Profissionais** – foi actualizada a definição de funções e enquadramento salarial dos Fogueiros; foram criadas novas profissões: Técnico/a de Marketing e Comunicação; Técnico/a de Gestão de Ambiente; foram introduzidas as categorias e enquadramentos profissionais e tabela salarial do sector da Chapelaria.

### AVALIAÇÃO aos resultados da negociação de 2026 num contexto de guerra

Na continuação dos anos anteriores, em 2025, a inflação flagelou os trabalhadores diminuindo o seu baixo poder de compra, ao mesmo tempo que os grandes grupos económicos e financeiros, a exemplo dos bancos, energia, combustíveis, distribuição, grandes superfícies, continuam a alcançar lucros escandalosos à custa de quem trabalha. Em 2026, as guerras em curso irão com certeza aumentar os preços dos bens essenciais e afectar o poder de compra dos trabalhadores.

Em Portugal aumentam de forma acelerada as desigualdades. Aumenta o número de trabalhadores que apesar de trabalharem arduamente e produzirem riqueza, retrocedem no seu nível de vida e ficam próximos do nível de pobreza. Ao mesmo tempo cresce o número de milionários. Este é o resultado das políticas neoliberais e de direita praticadas nas últimas décadas em Portugal, e pelo actual Governo AD, as quais, vamos denunciar e continuar a lutar na defesa dos direitos e salários.

**Os valores negociados são mínimos, permitindo aos trabalhadores reivindicarem nas empresas melhores salários e aumento do subsídio de refeição!**

**Defende os Teus Direitos! Luta Por Melhores Salários!  
SINDICALIZA-TE! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!**

